

# VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

## OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

**Patrimônio líquido**  
R\$ 475 MM

**Dividendos a pagar**  
R\$ 1,16/cota  
15/02/2024

**Número de cotistas**  
9.417

**Cota**  
R\$ 103,33  
patrimonial

**Cota**  
R\$ 91,57  
mercado

**Rendimento**  
118% do CDI  
Sobre cota média das Emissões  
Líquido de IR



**Data base de 31/01/2024**  
Rendimento líquido, isento de  
IR para pessoa física

**Palavra do Gestor >**

# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

JANEIRO 2024

## Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em janeiro ficou em R\$ 1,16 por cota para os investidores que detinham as cotas no fechamento de mercado no dia 31 de janeiro, o que representa um *dividend yield* anualizado de 16,31%, equivalente a 131% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 154% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de janeiro representa uma rentabilidade equivalente a 118% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 138% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Ao final de janeiro, o Fundo contava com uma alocação de 96,4% em operações do agronegócio e 3,6% em instrumentos de caixa, em função de amortizações recebidas ao longo do mês. A equipe de gestão permanece trabalhando na avaliação de novas oportunidades para alocação dos recursos remanescentes em caixa.

Adicionalmente com relação a resolução CMN nº 5.118 de 1º de Fevereiro de 2024, que dispõe sobre o lastro de CRA e CRI, gostaríamos de salientar que, utilizando a nossa carteira atual e o nosso *pipeline* como *proxy*, tal resolução não deverá ter impacto relevante na originação futura de operações para o Fundo.

Para acompanhar nossas novidades, convidamos todos os nossos investidores a nos acompanharem em nossas plataformas digitais (Instagram, LinkedIn e YouTube).



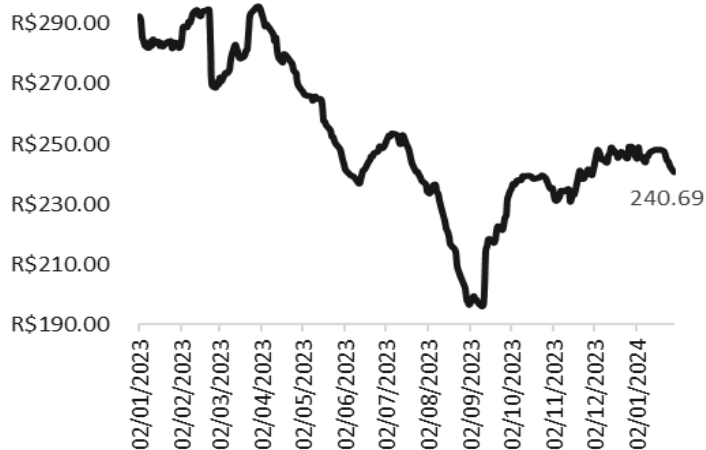
**Panorama Setorial - Notas do Consultor**



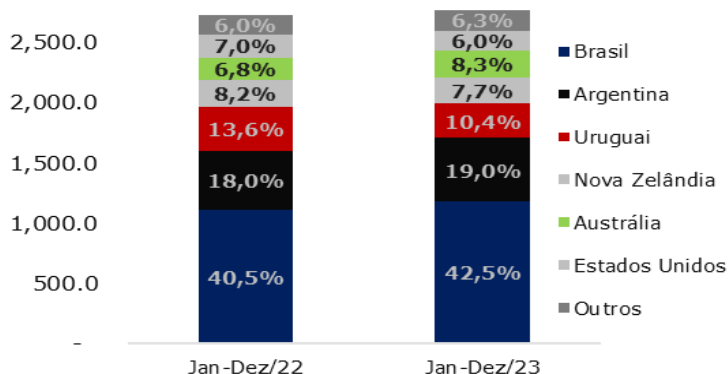
**Pecuária de Corte**

- O mercado pecuário voltou a apresentar viés de baixa após relativa estabilidade ao longo do mês de janeiro com o ciclo pecuário começando a exercer pressão de oferta nesse início de ano.
- Mesmo sem choques exógenos positivos na demanda externa, com uma China lenta e embargando a proteína bovina brasileira por um mês no 1º tri/23, no acumulado do ano as exportações brasileiras de carne bovina renovaram máximas históricas anuais em volume embarcado pelo 5º ano consecutivo. Foram embarcados 2,01 milhões de toneladas de carne bovina, volume 0,7% superior ao exportado no acumulado de 2022, mas limitações de precificação impediram que o recorde também fosse atingido em faturamento.
- Quanto ao ciclo pecuário, o fundamento base em relação à ótica da oferta é a liquidação de animais e consequente crescimento na oferta de bovinos para o abate induzido pelos maiores abates de fêmeas. Segundo os dados de abates inspecionados federalmente do MAPA, no acumulado de 2023 foram abatidos 12,4% bovinos a mais que em 2022 (YoY).
- A seca que vem pressionado principalmente a porção centro-norte do território brasileiro reforçou a pressão de oferta, na medida em que sem disponibilidade de pastagens, a viabilidade de retenção de animais nas propriedades é substancialmente reduzida. Através das pesquisas em campo realizadas pela DATAGRO Pecuária na última semana, foi possível estabelecer um cenário de elevada oferta programada para abril/maio de 2024, motivada também por preços atrativos de reposição e milho.

**Preços da @ do Boi Gordo – São Paulo**  
 Jan/23 a Jan/24



**Importações de carne bovina por país de origem - China (mil toneladas)**



Fonte: DATAGRO, com base em dados de China Customs

**Perspectivas para o setor**

- O ciclo pecuário atual, antecipado através de dados primários do Indicador do Boi DATAGRO, revela um abate de fêmeas ainda expressivo no primeiro semestre de 2024, incentivado pelos menores rendimentos da atividade de cria, contribuindo para o aumento de oferta.
- O mercado continua atento aos movimentos de compra dos chineses, que devem continuar como importantes compradores em 2024, devido a crescente busca por carnes mais competitivas, o que pode aumentar as oportunidades do Brasil no mercado chinês. Ademais, crescem as preocupações do mercado com a retomada da economia chinesa à exemplo da maior deflação anual em três anos registrada em dez/23, reascendendo temores de desaceleração de demanda.
- A melhora do ambiente macroeconômico brasileiro oferece suporte à recuperação na demanda interna por carne bovina em 2024, fundamento que é favorecido pela perspectiva de queda na taxa SELIC, crescimento do PIB e ampliação da faixa de isenção de imposto de renda, além do recente ganho de competitividade da proteína em relação a seus principais substitutos.

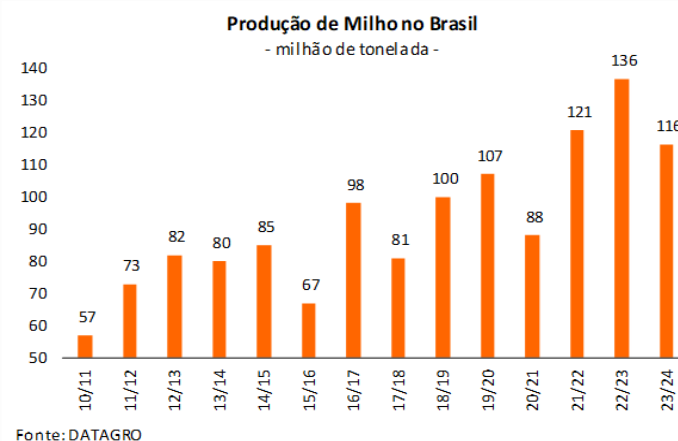
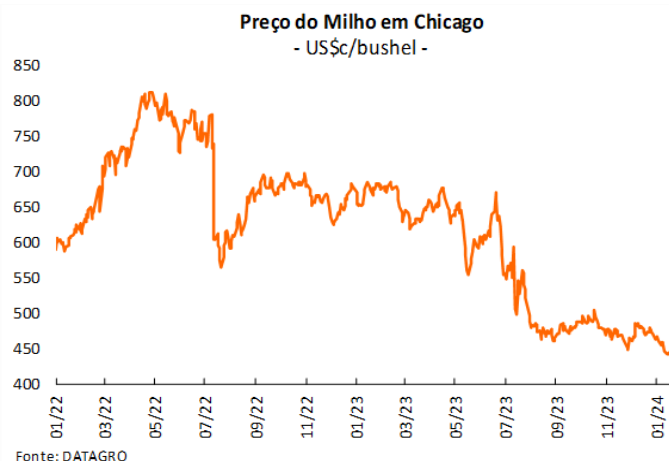


### Panorama Setorial - Notas do Consultor



#### Milho

- Nesta atualização de janeiro não trazemos alterações nos números da safra brasileira de milho 22/23, com área em 23,1 milhões de hectares, e produção em 136,5 mi de toneladas, sendo 27,9 mi de t na safra de verão (20% do total), e 108,6 mi na safra de inverno (80%). Já para a safra 23/24 o novo levantamento trouxe área total caindo 9%, para 21,1 mi de ha, e produção potencial de 116,3 mi de t (-15%). Essa revisão é reflexo das apertadas margens em 2023 e fraca sinalização também para 2024, e dos atrapalhos no plantio da soja.
- No balanço de O&D reduzimos a exportação da safra 22/23 para 55,0 mi de t, o que traz os estoques para 5,4 mi de t. Já para a safra 23/24 temos estoques estimados em 2,2 mi de t, com avanço no consumo interno de 5%, para 88,1 mi de t, e exportações recuando 38% para apenas 34,5 mi de t, com a relação estoque/consumo caindo de 3,9% para 1,8%.
- Os preços na CBOT caíram 5% em janeiro. Apesar do suporte com as perdas de safra no Brasil, tivemos pressão pelo aumento nos estoques dos EUA, e bom andamento da safra na ARG, e diminuição na demanda por produto norte-americano. Há algum suporte em fevereiro se o mercado visualizar melhor os problemas na safra brasileira, e se a demanda nos EUA for retomada.
- O mercado interno também perdeu força em janeiro, refletindo a queda externa e a pressão pelo rápido avanço da colheita de verão, mas sem expectativa de grandes melhoras para fevereiro, por conta justamente do aumento da oferta local.



### Perspectivas para o setor

- Para o mercado externo seguimos com volatilidade elevada por conta das incertezas sobre a nova safra da América do Sul. No lado negativo aos preços o bom andamento e expectativa para a safra nova na ARG. Mas no lado positivo, as expectativas limitadas para a safra no Brasil, que ainda não foi corretamente assimilada pelo mercado externo. Os preços na CBOT em 2024 devem cair em relação a 2023, pela projeção de estoques folgados nos EUA e no mundo, considerando o saldo superavitário sul-americano. Atenções totalmente voltadas ao clima na América do Sul nesses próximos 3 meses, e à demanda nos EUA. Como variáveis de indefinição, a continuidade da guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, e as preocupações com o ritmo de crescimento mundial e da China em especial. Há possibilidade de algum suporte no 2º semestre, caso a expectativa de retração na área plantada nos EUA se confirme.
- No mercado interno, temos duas situações distintas durante 2024: na colheita da safra de verão, preços mais baixos do que na colheita do ano passado, pela combinação de Chicago e câmbio menores. Mas em função da safra menor, possibilidade de retração da área nos EUA, e viés de alta no câmbio, a tendência é de preços na colheita da safra de inverno superiores à colheita em 2023. De todo o modo, apesar de termos um ano com forte disputa entre consumidores domésticos e exportadores, a sinalização é de margens de lucro bem mais apertadas aos produtores, e negativa em muitos casos, diretamente dependentes dos resultados obtidos na produtividade média.

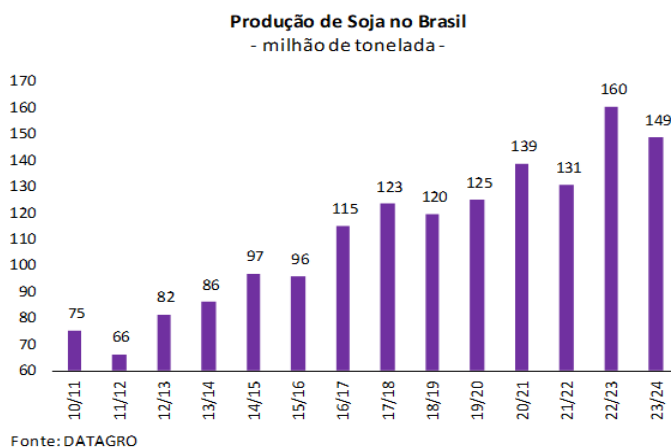
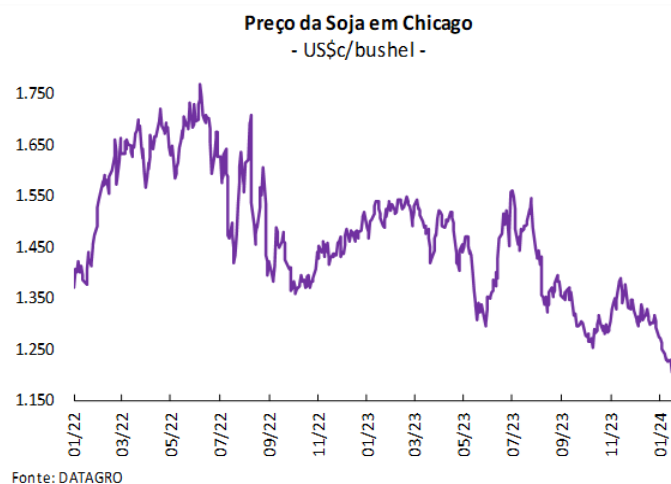


### Panorama Setorial - Notas do Consultor



## Soja

- A área colhida de soja da safra 22/23 no Brasil foi mantida em 44,7 mi de ha, 6% superior à anterior, com produção revisada para 160,2 mi de t, 23% maior. Já para 23/24 o levantamento de janeiro trouxe leve ajuste na área, para 45,5 mi de há, com produção potencial caindo para 148,6 mi de t. Mesmo em ano de positivo padrão tecnológico, o clima se mantém fortemente irregular, resultado de um El Nino de forte intensidade, trazendo perdas expressivas em grande parte do país, com possíveis ajustes no próximo levantamento.
- No balanço de O&D destaque para a estimativa de exportações de soja subindo para 104,0 mi de t na safra atual, levando os estoques a 510 mil t. Para 2024, por conta da queda no potencial na produção, temos tendência de estoques novamente apertados, com 7% a mais de processamento (com aumento na mistura de biodiesel para 14% em mar/24) e 15% a menos de exportações, para apenas 88,8 mi de t.
- Apesar das perdas expressivas no Brasil, a soja na CBOT fechou janeiro novamente em queda, refletindo a revisão para cima na safra e estoques nos EUA, lentidão nas compras por produto norte-americano, bom andamento da safra na ARG, e leitura ainda atrasada sobre os reais problemas no Brasil. As chances de alguma melhora em fevereiro estariam ligadas a provável ajuste para baixo na safra brasileira, e à reativação na demanda nos EUA.
- Confirmando nossa expectativa, o mercado interno de soja já perdeu tração em janeiro, refletindo o recuo na CBOT, a fraqueza nos prêmios, e o início acelerado da colheita. Sem grandes espaços para melhora em fevereiro, também refletindo o aumento da oferta.



### Perspectivas para o setor

- As perspectivas aos três principais fatores de formação dos preços internos: em 2023 tivemos forte declínio na CBOT, embora acima da média histórica, por safra e estoques globais maiores, e demanda reprimida nos EUA; prêmios de exportação muito fracos, por safra recorde, atraso e concentração nas vendas e congestionamento nos portos; e taxa de câmbio recuando em cima da queda externa no dólar e positivo fluxo de divisas no país. Para 2024 temos tendência de CBOT recuando em caso de ARG compensando as perdas no Brasil, prêmios de exportação acima das bases fracas da colheita do ano passado, e elevação gradativa da taxa de câmbio no ano por desequilíbrio fiscal doméstico e menor entrada de dólares.
- Em 2023 os produtores brasileiros garantiram o 17º ano consecutivo de resultados positivos, embora abaixo de 2022. Mesmo com preços menores, e custos de produção superiores, a lucratividade foi garantida pelas elevadas produtividades. Já para 2024 o perfil tende a ser bem mais conservador, favorecido por redução nos custos de produção, mas prejudicado por recuo nos preços domésticos. Com isso, o 18º ano de margens positivas só será alcançado para os produtores que colherem bem. Mas como o clima se mostra fortemente irregular, parte importante dos produtores acabará fechando o ano com margens negativas.



### Panorama Setorial - Notas do Consultor

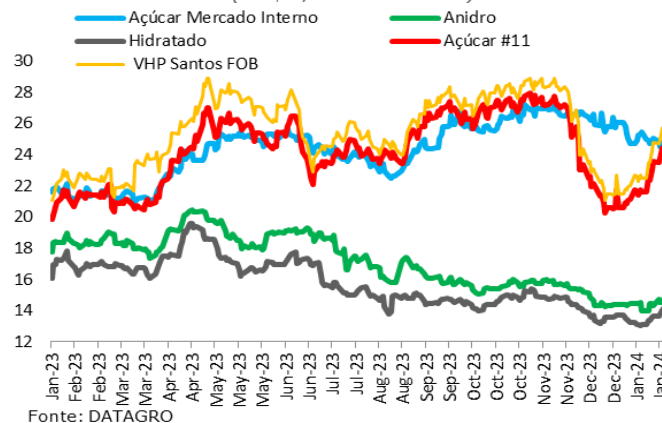


#### Açúcar e Etanol

- O mercado de açúcar bruto voltou a respirar em NY, com a tela de Março de 2024 recuperando 319 pontos desde o início de janeiro, fechando a US\$ 23,77 c/lb em 26 de janeiro. Os motivos por trás do recente movimento de alta já são mais do que notórios:
- demanda mais firme no mercado físico após o derretimento dos preços em dezembro;
- preocupações sobre a oferta de açúcar na Índia e na Tailândia diante de dados frustrantes no primeiro terço da safra 23/24;
- condições climáticas menos favoráveis ao desenvolvimento dos canaviais no Centro-Sul do Brasil para a safra 24/25, com chuvas mal distribuídas ao longo da região nas últimas semanas; e
- ambiente altista no mercado de petróleo em função das tensões no Oriente Médio, o que tem ressuscitado o interesse dos fundos.
- Todo este contexto deverá manter o suporte conquistado nas últimas semanas no mercado de açúcar em NY, cujos ganhos poderão ser ampliados caso as condições climáticas no Centro-Sul do Brasil não melhorem nos meses de fevereiro, março e abril.
- No mercado de etanol, os preços ao produtor voltaram a registrar recuperação em janeiro diante de sinais de uma demanda mais aquecida – em São Paulo, em 30 de janeiro o preço do etanol hidratado ao produtor foi negociado a R\$ 2,1353/litro, valorização de 8,2% na semana, enquanto o etanol anidro ao produtor foi cotado em média a R\$ 2,3185/litro, alta de 5,0% no período, ambos sem impostos, segundo a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA).

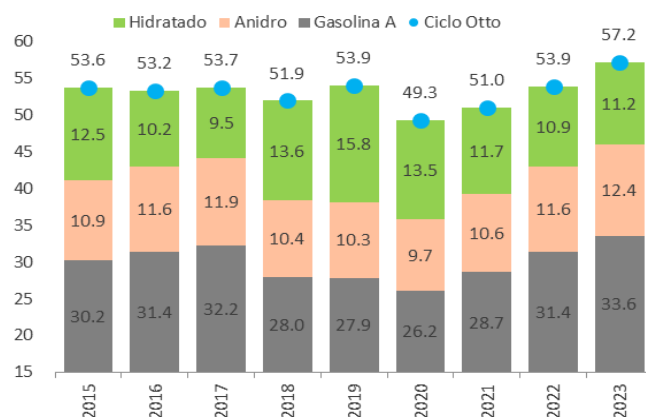
#### Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



#### Demanda de Combustíveis do Ciclo Otto no Brasil

Bilhões de litros, gasolina equivalente



#### Perspectivas para o setor

- O consumo de etanol hidratado mostra recuperação desde agosto, alcançando 1,87 bilhão de litros em dezembro, aumento de 42% em um ano. Porém, o ritmo de consumo segue abaixo do seu potencial. Considerando que o preço do etanol hidratado é mais competitivo do que o da gasolina na bomba em quase 70% do mercado de combustíveis do ciclo Otto. A DATAGRO estimativa que o consumo de etanol hidratado já deveria estar acima de 2,1 a 2,2 bilhões de litros ao mês. Portanto, os preços do etanol só deverão testar valorizações mais convincentes caso haja maior aquecimento do consumo interno, sem esquecer das preocupações com a oferta de cana para 24/25 caso as condições climáticas não melhorem no Centro-Sul do país.
- No plano internacional, o mercado de açúcar ainda enfrenta problemas de déficit no Trade Flow em função de gargalos logísticos no Centro-Sul e das restrições ainda impostas pelo governo indiano sobre as exportações, apesar do aumento da oferta acima do esperado nestes países. Embora os estoques de açúcar estejam altos no Centro-Sul do Brasil, os preços em NY tendem a preservar os recentes ganhos em razão da maior demanda da China e Indonésia, elevado prêmio do branco e probabilidade de La Niña em 2024.





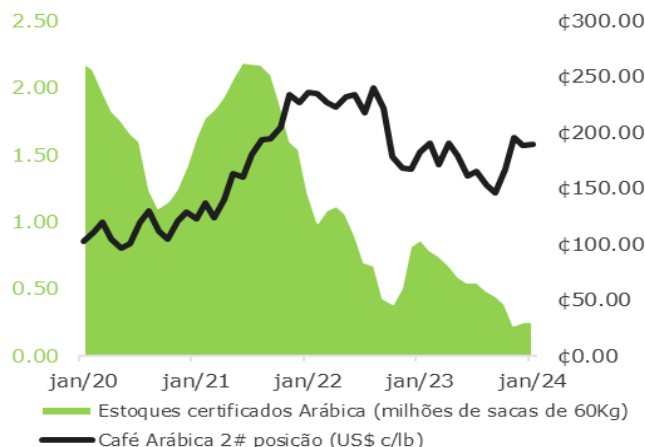
## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Café

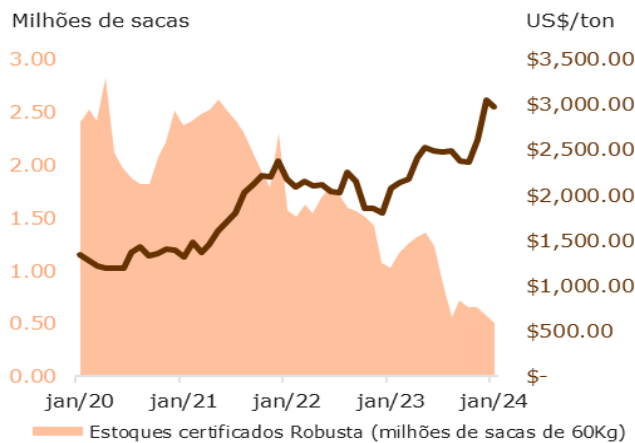
- Durante janeiro, o contrato C de café Arábica de Mar/24 na NY/ICE avançou, pelo 4º mês consecutivo, partindo de US\$ 188,30 c/lb em 29/12 para US\$ 193,85 c/lb em 26/01, subindo 2,95%. No mercado interno, o preço de venda do café arábica (CEPEA) fechou em R\$ 1.010,84 por saca, em 26/01, representando um aumento no mês de 0,14%.
- O café Robusta também subiu durante o mês e o contrato de Mar/24 LON/ICE, em 26/01 fechou cotado a US\$ 3.269/tonelada, alta de 15,06%. No mercado interno, o preço de venda do café conilon (CEPEA) fechou em R\$ 831,22 por saca, em 26/01, representando um aumento no mês de 9,51%.
- Este cenário segue impulsionado por estoques baixos, incertezas climáticas e pressão dos fundos aumentando suas posições compradas. Além disso, um fator que contribui para o aumento dos preços do café Arábica são os preços elevados do café Robusta, que se sustentam em níveis mais altos pela demanda acelerada pelo grão no fim de 2023 e começo de 2024, além das tensões no Mar Vermelho, que têm dificultado o transporte de café asiático para o restante do mundo.
- Estoques de café certificado continuam em níveis baixos. Em 26/01, NY somavam 249,21 mil sacas e em Londres, 501,34 mil sacas.
- De acordo com o Commitment of Traders, em 23/01, os fundos não comerciais detinham posições compradas de 33,37 mil contratos, 11,23 mil a mais do que em 26/12/2023.

#### Estoque certificado Arábica e contrato 2# posição - ICE/NY



\*Fechamento do dia 26/01  
 Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

#### Estoque certificado Robusta e contrato #2 posição - ICE/Lon



\*Fechamento do dia 26/01  
 Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

### Perspectivas para o setor

- Torradores não têm sinalizado movimentos de intensificação de compra, criando uma possível tendência de estoques mundiais menores por mais tempo.
- Redução de oferta de café Robusta do Vietnã e problemas logísticos no Mar Vermelho pressionam o mercado e afetam também o café Arábica.
- Incerteza sobre a safra brasileira de 2024 é outro fator importante para entender a volatilidade do mercado.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

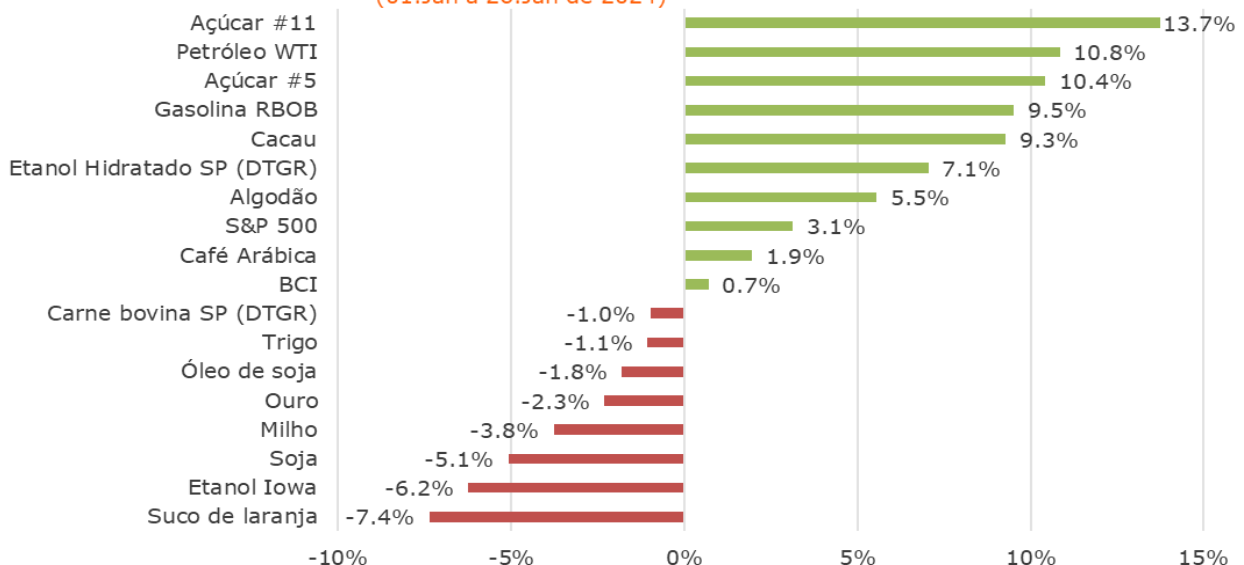


Quadro Geral

**Commodities agrícolas terminam 2023 com ganhos limitados ao setor soft**

- Mesmo diante da perspectiva de uma menor oferta em 2024, os preços do milho e da soja no mercado interno permaneceram lateralizados em janeiro, com a saca do milho em Sorriso/MT ainda negociada em torno de R\$ 38/sc. O principal fator de baixa é a recuperação da oferta no mercado externo, sobretudo nos EUA e na Argentina, além do comércio mais forte no Mar Negro, praticamente anulando o choque inicial provocado pela eclosão da guerra na Ucrânia. Todo este cenário justifica os fundos estarem vendidos no mercado de grãos nas últimas semanas, mantendo os preços sob pressão de baixa em Chicago, ameaçando, portanto, as margens de lucro dos produtores brasileiros.
- Os mercados de açúcar e etanol continuam “descasados” em reflexo dos seus fundamentos mais intrínsecos. Enquanto o mercado de açúcar em NY ainda encontra suporte a partir do déficit no Trade Flow mundial, os preços do etanol seguem pressionados pela ampla oferta no mercado interno em paralelo à demanda ainda abaixo do seu potencial. As usinas deverão manter o foco na produção de açúcar em 24/25, embora haja preocupação com o desenvolvimento dos canaviais, especialmente aqueles a serem colhidos no terço final da próxima temporada, caso as chuvas não voltem ao normal.
- No mercado de petróleo, os preços voltaram a subir em janeiro em razão dos conflitos no Oriente Médio e das perspectivas de aquecimento das principais econômicas mundiais (EUA, China). Mesmo assim, a DATAGRO enxerga probabilidade de que a Petrobrás reduza os preços dos combustíveis em fevereiro para compensar o aumento do ICMS.
- No mercado de boi gordo, os preços seguem com leve tendência de queda à medida que a indústria continua registrando escalas confortáveis. Porém, há sinais de redução das escalas de abate dos frigoríficos em virtude da melhora das vendas no varejo e da resistência dos pecuaristas em ofertar animais por preços abaixo das cotações atuais. Cabe destacar os preços de exportação baixos e os indícios de lentidão na demanda asiática por carne bovina que ainda imitam o otimismo do setor em relação ao potencial de incremento dos embarques de carne bovina brasileira.
- Os mercados de café Arábica e Robusta seguem pressionados por conta dos baixos estoques e incerteza sobre a oferta mundial. Em um contexto onde os estoques estão reduzidos, produtores limitando a oferta, torreadores comprando apenas para atender suas necessidades de curto prazo e os fundos não comerciais exercendo pressão compradora, as cotações se mantêm sólidas sem que se possa estabelecer uma perspectiva, clara, ao menos no curto prazo. Adicionalmente, existem incertezas sobre os impactos climáticos nas safras brasileira e vietnamita de 2023/2024, e de La Niña para a safra 2024/25, prevista com possibilidade considerável de ocorrência para o segundo semestre.

**Desempenho das Commodities em 2024**  
 (01.Jan a 26.Jan de 2024)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

**Milho**



Os preços caíram em janeiro e não têm força em fevereiro, refletindo o recuo externo e o avanço rápido da colheita na safra de verão. Comparando 23 x 24 teremos preços mais baixos na colheita de verão e provavelmente mais altos na colheita de inverno.

**Soja**



Os preços caíram em janeiro com o começo acelerado da colheita, recuo externo e prêmios de exportação mais fracos. E sem forças para grandes reações em fevereiro pelo aumento da oferta. Com isso a colheita deste ano acontecerá com preços inferior a 23.

**Trigo**



O mercado interno esfriou em janeiro por conta do recuo externo e aumento da oferta com a colheita no RS. E recuperação em fevereiro não está tão clara, dependendo de possível melhora externa e ganhos nos prêmios de exportação.

**Carnes**



O mercado continua atento aos movimentos de compra dos chineses, que devem continuar como importantes compradores em 2024, devido a crescente busca por carnes mais competitivas, o que pode aumentar as oportunidades do Brasil no mercado chinês.

**Açúcar**



Passado o terremoto em dezembro, os preços do açúcar em NY deverão manter os ganhos auferidos em janeiro à medida que ainda há no mapa perspectiva de déficit no Trade Flow mundial. Contudo, ainda é cedo para visualizar potencial de maior recuperação dos preços por conta dos elevados estoques no Brasil.

**Etanol**



Os elevados estoques ainda têm limitado maior valorização dos preços no mercado interno de etanol. Porém, há a possibilidade de um ambiente mais construtivo em caso de maior aquecimento da demanda vis-à-vis incertezas sobre o tamanho da safra no Centro-Sul em 24/25.

**Café**



Estoques baixos, redução da oferta de robusta do Vietnã e imprevisibilidade da safra brasileira de 2024, geram incertezas e volatilidade no mercado de café.



## Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 1,16 por cota referente ao mês de janeiro será paga no dia 15/02/2024 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/01/2024.

### Rendimento em **jan-24**

\*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

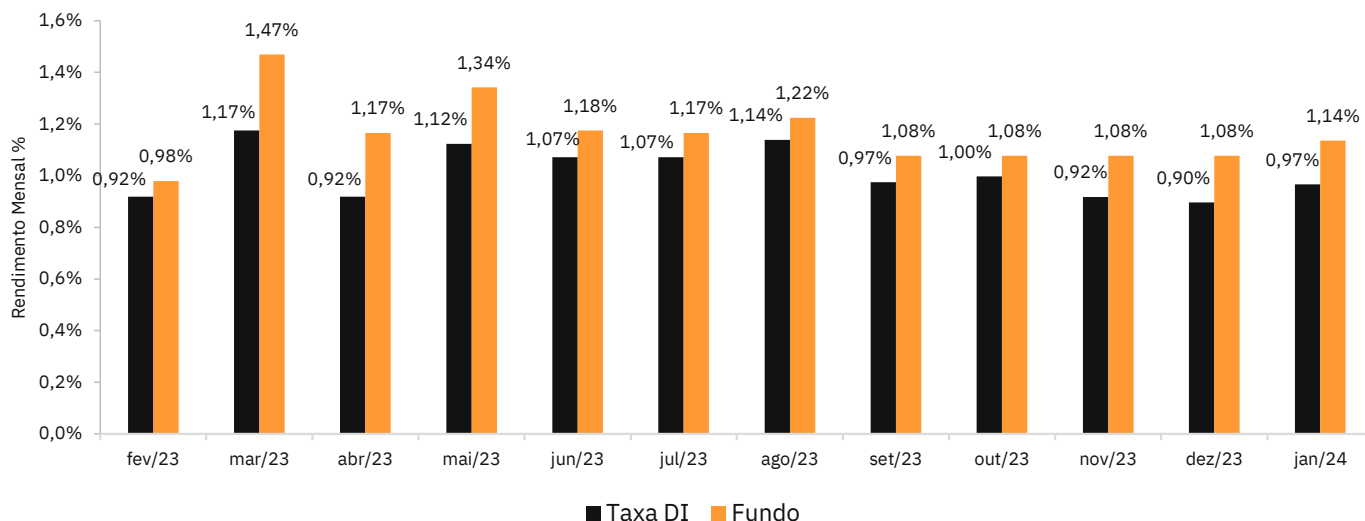
**R\$ 1,16**

Por cota

Equivalente a

**118%**

do CDI\*



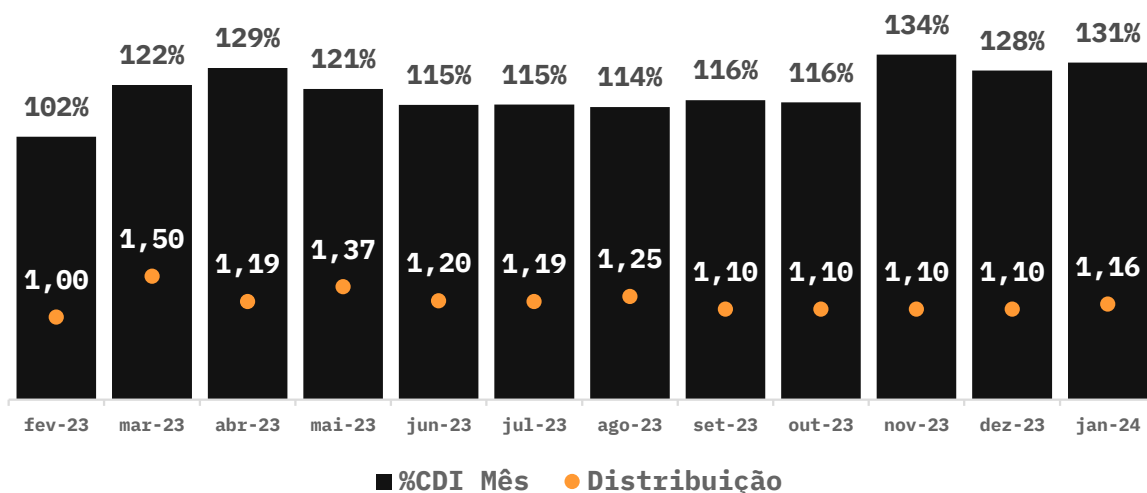
Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up <sup>1</sup>
jan/24	1,16	0,97%	1,14%	118%	138%
dez/23	1,10	0,90%	1,08%	120%	141%
nov/23	1,10	0,92%	1,08%	117%	138%
out/23	1,10	1,00%	1,08%	108%	127%
set/23	1,10	0,97%	1,08%	111%	130%
ago/23	1,25	1,14%	1,22%	107%	126%
jul/23	1,19	1,07%	1,17%	109%	128%
jun/23	1,20	1,07%	1,18%	110%	129%
mai/23	1,37	1,12%	1,34%	119%	141%
abr/23	1,19	0,92%	1,17%	127%	149%
mar/23	1,50	1,17%	1,47%	125%	147%
fev/23	1,00	0,92%	0,98%	107%	126%

<sup>1</sup> Considera uma alíquota de IR de 15%



### Retorno sobre Cota de Mercado

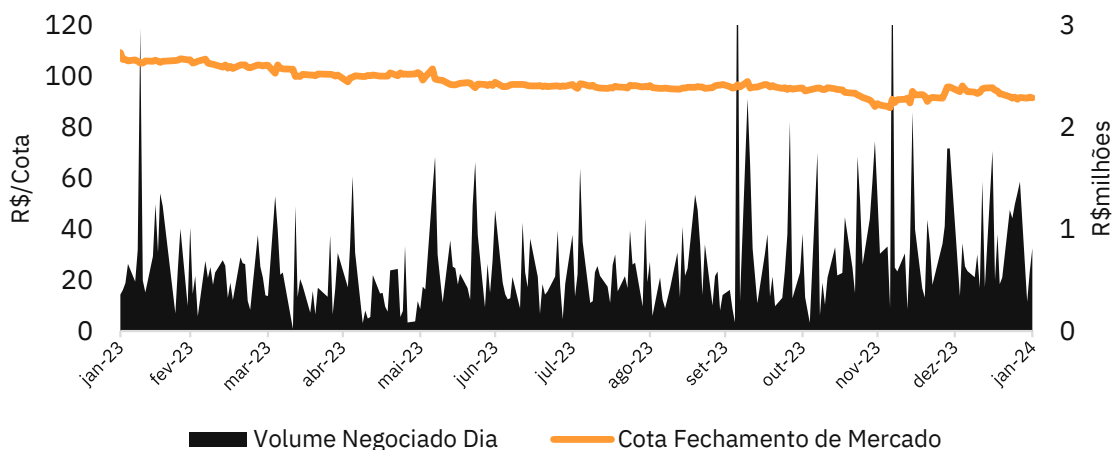
A distribuição em janeiro é equivalente a 131% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



### Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em janeiro de 2024, foram negociadas 195.887 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 18,2 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 827,3 mil.

<p>Volume Total negociado</p> <p><b>R\$ 18,2mm</b></p>	<p>Total de cotas negociadas</p> <p><b>195.887</b></p>	<p>Cota de Fechamento em 31/01/24</p> <p><b>91,57</b></p>
--	--	---





## Resumo da Carteira

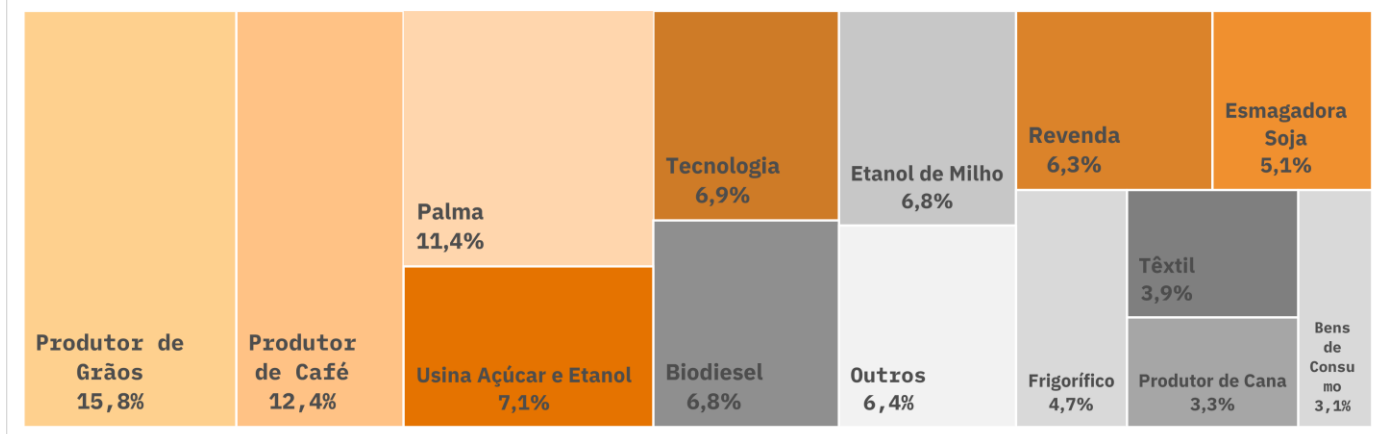
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

**Clique aqui para conferir!**

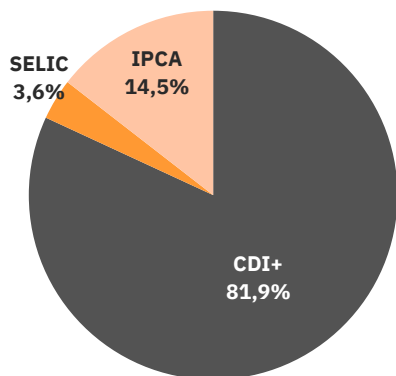
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	81,9%	5,0%	5,5%	2,9	2,3
CRA	IPCA+	14,5%	9,5%	9,5%	4,0	3,1
Caixa	%CDI	3,6%	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>100,0%</b>			<b>3,2</b>	<b>2,6</b>

## Resumo dos Ativos

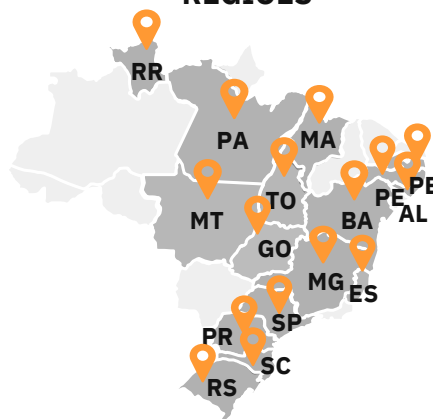
### POR SETOR\*



### POR INDEXADOR\*\*



### REGIÕES



\* Referente à carteira de CRA e CRI

\*\* Referente ao PL



### Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24
Total de receitas	5,87	7,77	6,29	7,57	6,50	6,18	6,88	5,82	6,60	5,79	5,57	6,05
Receita CRI	4,22	6,19	5,53	6,47	5,76	5,71	6,36	5,46	6,25	5,45	5,40	5,85
Receita Renda Fixa	1,66	1,58	0,76	1,09	0,74	0,47	0,52	0,36	0,35	0,34	0,18	0,19
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,37	-0,36	-0,17	-0,25	-0,17	-0,11	-0,12	-0,08	-0,08	-0,08	-0,03	-0,04
Despesas Fundo	-0,81	-0,51	-0,72	-1,02	-0,73	-0,57	-0,65	-0,55	-0,57	-0,54	-0,52	-0,57
Lucro líquido	4,70	6,91	5,40	6,30	5,60	5,50	6,11	5,19	5,95	5,18	5,02	5,43
Reserva	0,31	-0,02	0,07	-0,03	-0,09	-0,04	-0,37	-0,14	-0,89	-0,12	0,03	-0,11
Lucro por cota (R\$)	1,09	1,50	1,19	1,36	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16
Rendimento (R\$/cota)	1,00	1,50	1,19	1,37	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16

### Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	56,9	56,9	3,0	12,0%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	6,54%	52,0	52,0	2,0	11,0%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,22%	46,1	46,1	2,3	9,7%
4	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	10,64%	10,93%	31,9	31,7	2,3	6,7%
5	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	2,91%	30,1	31,2	2,0	6,6%
6	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	8,34%	30,4	31,0	3,7	6,5%
7	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,50%	28,7	28,7	1,9	6,0%
8	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	29,3	26,1	3,9	5,5%
9	CRA	CRA022007KK	OPEA	COPAGRI	CDI+	5,50%	4,40%	22,7	23,3	1,3	4,9%
10	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,75%	5,76%	18,5	18,5	2,0	3,9%
11	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,18%	17,7	17,8	1,6	3,8%
12	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,40%	17,7	17,7	2,9	3,7%
13	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	15,3	15,3	1,7	3,2%
14	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	5,08%	14,9	14,9	1,3	3,1%
15	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,3	12,3	2,9	2,6%
16	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	3,1	2,3%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	8,6	8,6	3,2	1,8%
18	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	5,0	5,0	2,1	1,1%
19	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA_II	CDI+	3,29%	2,94%	3,5	3,5	2,2	0,7%
20	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	8,85%	3,2	3,2	2,4	0,7%
21	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	7,28%	3,0	3,0	4,9	0,6%
22	RF	OVER			SELIC			16,9	16,9		3,6%
<b>TOTAL</b>								<b>475,5</b>	<b>474,7</b>		<b>100,0%</b>



## Resumo dos Ativos



### CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

**Minas Gerais**

Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute.



**Garantias**

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas



### CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

**Minas Gerais e São Paulo**

Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.



**Garantias**

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



### CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

**Roraima**

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.



**Garantias**

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas





### Resumo dos Ativos

#### CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



No mês de abril, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

**Bahia**

#### Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

#### CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



No mês de maio, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a. O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

**Mato Grosso**

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

#### CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



No dia 28 de julho, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

**Minas Gerais e Alagoas**

#### Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis

## Resumo dos Ativos



### CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raizen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

### Pulverizado

**Garantias**

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina



### CRA Frigol

Setor **Frigorífico**

A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

### Pará e São Paulo

**Garantias**

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora



### CRA Copagri

Setor **Esmagadora Soja**

A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

### Mato Grosso

**Garantias**

- Aval
- Cessão Fiduciária



## Resumo dos Ativos



### CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

#### Bahia e Tocantins

##### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis



### CRA Grupo APR


Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

#### Minas Gerais

##### Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



### Paranatex

Setor **Têxtil**

A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

#### Paraná


##### Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas





**Resumo dos Ativos**



**Grupo ASA**  
 Setor **Bens de Consumo**

**Paraíba e Pernambuco**

**Garantias**

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.



**Binatural**  
 Setor **Biodiesel**

**Goiás e Bahia**

**Garantias**

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.



**FS Infraestrutura**  
 Setor **Etanol de Milho**

**Mato Grosso**

**Garantias**

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.



## Resumo dos Ativos



### Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

**Minas Gerais**

#### Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



### Cibra

Setor **Fertilizantes**

**BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

#### Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



### FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

**Rio Grande do Sul**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

#### Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



## Resumo dos Ativos



### Grupo JB

Pernambuco e Espírito Santo

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

#### Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



### Minerva

GO, MT, MG, SP e TO

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.





## VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



**Nome**  
Vectis DATAGRO Crédito  
Agronegócio Fundo de Investimento  
nas Cadeias Produtivas  
Agroindustriais - Imobiliário

**CNPJ**  
42.502.827/0001-43

**Público Alvo**  
Investidores em Geral

**Consultor**  
Datagro

**Custódia**  
Itaú Unibanco

**Ticker**  
VCRA11

**Tipo de Fundo e Prazo**  
Fundo imobiliário fechado, de prazo  
indeterminado.

**Data de Início do Fundo**  
29/12/21

**Gestor**  
Vectis Gestão de Recursos Ltda.

**Administrador**  
Intrag DTVM Ltda

**Taxa de Administração**  
1,30% a.a.

**Taxa de Performance**  
Não há

**Quantidade de Cotas**  
4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas neste material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.